

ATIVIDADE AVALIATIVA INTERDISCIPLINAR E APLICABILIDADE DOS CONHECIMENTOS NA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA: CENAS CLÍNICAS COMO HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Ana Maria Ricci Molina¹

Mariana Guedes de Oliveira Franco²

RESUMO: O currículo constitui um dos principais elementos estruturantes da formação no ensino superior, organizando conhecimentos que, frequentemente, são apresentados de forma fragmentada. Para que a integração desses conteúdos ocorra, docentes exercem papel fundamental ao promoverem estratégias que favoreçam a articulação entre diferentes componentes curriculares. Essa integração torna-se especialmente relevante para que os(as) graduandos(as) compreendam não apenas os fundamentos teóricos das disciplinas, mas também sua aplicabilidade em contextos profissionais concretos. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de desenvolvimento e aplicação de uma atividade avaliativa interdisciplinar que integrou conhecimentos de duas disciplinas do curso de Psicologia, por meio da representação de contextos simulados da prática clínica. Trata-se de um relato crítico de experiência, de natureza descritiva, realizado em um curso de graduação em Psicologia de uma instituição privada de ensino superior do interior do estado de São Paulo. Participaram da experiência estudantes do terceiro semestre, dos períodos matutino e noturno, regularmente matriculados(as) nas disciplinas Técnicas de Observação e Entrevista e Teorias e Sistemas em Psicologia. A atividade foi desenvolvida ao longo do segundo bimestre letivo e consistiu na elaboração de cenas a simularem a atuação profissional no contexto da Psicologia Clínica. Inicialmente, os estudantes foram organizados em grupos e cada um deles recebeu, por sorteio, uma abordagem psicológica de referência: psicanálise e suas vertentes, terapia cognitivo-comportamental, análise do comportamento, gestalt-terapia ou abordagem centrada na pessoa. A partir dessa definição, os grupos construíram roteiros clínicos que contemplam demandas psicológicas, procedimentos de entrevista e intervenções compatíveis com os pressupostos teóricos da abordagem sorteada. Durante o processo, as professoras acompanharam e mediarão a construção das cenas, a fim da articulação entre os conteúdos das disciplinas pelos grupos. Como produto final, os roteiros foram convertidos em histórias em quadrinhos com o auxílio de ferramentas de inteligência artificial. As reflexões deste relato foram produzidas a partir da observação do desenvolvimento desta atividade avaliativa, da mediação docente e da análise dos materiais elaborados pelos estudantes. Observam-se que as produções dos grupos de alunos evidenciaram a articulação entre os pressupostos teóricos das abordagens psicológicas e os elementos técnicos da entrevista psicológica. Os dados indicaram que os estudantes foram capazes de representarem demandas clínicas, estratégias de intervenções características de cada abordagem em intersecção com especificidades da técnica de

¹ Doutora em Educação, Mestre em Psicologia, Estágio de Pós-Doutorado em Psicologia; Docente e Pesquisadora do CBM; Líder do Grupo de Estudos Diversidade Humana (DIVAH); ana.ricci@baraodemaua.br

² Psicóloga, Mestre e Doutora em Psicologia (USP); Psicóloga Clínica e Docente do CBM; mariana.guedes@baraodemaua.br

entrevista e, assim, demonstraram a integração de conteúdos anteriormente trabalhados de forma isolada pelas disciplinas. A experiência evidenciou o potencial das atividades avaliativas integradas como estratégia para promover a interdisciplinaridade curricular e aproximar a formação acadêmica das demandas profissionais. O trabalho colaborativo entre as docentes mostrou-se fundamental para a articulação dos conteúdos e para a construção de experiências de aprendizagens mais significativas. Adicionalmente, o uso da inteligência artificial como recurso de apoio à produção das histórias em quadrinhos pareceu contribuir com a ampliação das possibilidades de expressão e representação dos conhecimentos consolidados.

Palavras-chave: : Interdisciplinaridade. Metodologias Ativas. Ensino Superior.